

Acta da reunião entre MCSC, JICA e MASA sobre o financiamento das actividades de revisão e finalização do Plano Director do ProSAVANA

**Participantes:** Sr. António Mutoua (PPOSC-N), Sr. Daniel Maula (FONGZA), Sr. Agostinho Chiporo (FONAGNI), Sr. Jerónimo Napido (WWF). Sr. Katsuyoshi Sudo, Sr. Aoki Hidetake, Sr. Hiroshi Yokoyama, Sr. Edson Marina (JICA). Sr. António Limbau, Sr. Simão Nyaima, Sra. Jusimeire Mourão (ProSAVANA-HQ).

**Data:** 12 de Abril de 2016.

**Local:** Escritórios da JICA Moçambique

1. Abertura.

As Organizações da Sociedade Civil acima identificadas, estiveram reunidas com a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) e o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) para discutir alternativas de apoio ao Mecanismo de Coordenação da Sociedade Civil (MCSC) para a revisão e finalização do Plano Director do ProSAVANA.

2. Apresentação pela JICA do ponto de situação das discussões sobre as possibilidades da JICA em apoiar a implementação das actividades do Mecanismo para o início dos trabalhos de revisão do Plano Director do ProSAVANA.

Sr. Sudo explicou que a JICA encontra-se numa fase de cooperação técnica no âmbito do ProSAVANA, salientando que algumas dificuldades encontradas para destinar fundos para o Mecanismo torna-se bastante complicado. Assim, apresentou a seguinte proposta:

- (1) Tomada do Fundo de Contravalor (Japanese Counterpart Fund - FCV) do Governo Japonês que será transferido para a WWF, cujo procedimento envolve autorização pelo MASA, MEF, MINEC que demorará pelo menos 2 meses. Destacou que a JICA irá envidar esforços para acelerar esse processo o quanto possível.
- (2) Entendendo a importância do envolvimento do Prof. Mosca o quanto antes, propõe-se realizar um contrato entre a JICA e o OMR para que sejam realizados os trabalhos iniciais (elaboração dos TdR para contratação da consultoria que irá rever o Plano Director). Caso o MCSC entenda que não é possível esperar até a liberação do FCV, a JICA poderá contratar a empresa de consultoria diretamente para a realização dos trabalhos de revisão do PD antecipadamente.
- (3) O apoio inicial ao MCSC (actividades até a liberação do FCV) seria feito através da equipa de estudo do Plano Director.

Sr. Mutoua, Coordenador do MCSC, esclareceu que houve um trabalho ao nível de Maputo e das províncias no sentido de sensibilizar as ONG e outros intervenientes que apoiavam a “Campanha Não ProSAVANA” para se juntar na visão e objectivo do Mecanismo. Como forma de viabilizar a participação do Mecanismo nas acções de base, solicitou que se pudesse avançar num

3  
A/C

mapeamento através das Redes Temáticas da Agricultura e Recursos Naturais. Destacou igualmente, que o OMR aceita a formalização de um contrato com a JICA em nome do Mecanismo para avançar nas primeiras actividades para a produção de Termos de Referência para a contratação de uma empresa de consultoria. Mais adiante, o Sr. Mutoua referiu que as actividades subsequentes possam ser realizadas com os fundos liberados do Fundo de Contravalor.

Decisões:

1. Que se siga o processo de financiamento apresentado pela JICA;
2. Que a contratação do OMR seja feita com anuência do MCSC, com base numa carta abonatória;
3. Que se avance na elaboração dos TdR para a contratação da consultoria com base no apoio técnico do OMR para o Mecanismo;
4. Que a consultoria não seja contratada diretamente pela JICA, mas que se espere a liberação do Fundo de Contravalor para que o Mecanismo, através da WWF, contrate a consultoria visando garantir transparência e independência;
5. Que seja realizado um mapeamento das OSC através das Redes Temáticas de Agricultura e Recursos Naturais, cujo financiamento vai se dar através da equipa do PD;
6. Que os custos das actividades de apoio ao Mecanismo, no âmbito do trabalho preliminar de mapeamento e divulgação do Mecanismo ao nível dos distritos abrangidos pelo ProSAVANA, sejam pagos pela equipa do Plano Director;
7. Que as instituições envolvidas na tomada de decisão do Fundo de Contravalor envidem esforços para que o processo se avance com a devida celeridade visando o aporte dos recursos com a brevidade possível;
8. Que haja divulgação junto dos governos distritais, produtores, OSC, sector privado e outros intervenientes das acções do Mecanismo e do ponto de situação actual do ProSAVANA ao nível da base, com fundos a serem alocados pela equipa do Plano Director.

Sr. António Lourenço Mutoua  
Coordenador

Plataforma das Organizações da Sociedade Civil de Nampula

Sr. António Raúl Limbau  
Coordenador do ProSAVANA  
Ministério da Agricultura e Segurança  
Alimentar

Sr. Katsuyoshi Sudo  
Representante Residente  
Agência Japonesa de Cooperação  
Internacional



**Mecanismo da Sociedade Civil para o Desenvolvimento do Corredor de Nacala  
(MCSC)**

**Carta Abonatória**

**O Mecanismo de Coordenação da Sociedade Civil para o Desenvolvimento do Corredor de Nacala (MCSC)**, com objectivo rever e finalizar o Plano Director do ProSAVANA, no âmbito de MoU assinado entre o MCSC, o MASA e seus parceiros no dia 19.02.2016 em Nampula, tem desafio de por o Grupo Técnico liderado pelo OMR (Observatório do Meio Rural) a iniciar os trabalhos.

De acordo com o que foi prescrito no MoU em referência, autoriza o OMR a estabelecer um acordo de financiamento com a JICA para elaboração dos Termos de Referência (TdR) para contratação de uma empresa de consultoria Moçambicana que vai ajudar na revisão e finalização do Plano Director.

Para isso, foi elaborado e assinado pelos constituintes da Coordenação do MCSC-Nacala.

Maputo, aos 12 de Abril de 2016

Membros da Coordenação

António Mutoua - Coordenador do Mecanismo

Daniel Pereira Maula - FONGZA

Agostinho Chiporo - FONAGNI

Jerónimo Napido - Aliança das Plataformas